

CRISE ECONÓMICA



Meses de abril e maio são pesados no que toca a pagamento de impostos e contribuições sociais. Maioria está quase sem faturação por causa da Covid-19

Obrigações fiscais de abril já em risco

IMPOSTOS ➤ Governo afasta, no curto prazo, um cenários de perdão fiscal, ao contrário de outros países europeus **CONTABILISTAS** ➤ Propõem um IVA de caixa para não estrangular as empresas

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

O mês de abril só agora começou mas milhares de empresas já fazem contas a como pagar as obrigações relativas ao IVA, IRS e Segurança Social. É que, apesar do adiamento para o segundo semestre do ano, o Fisco exige que este mês já seja pago 1/3 ou um 1/6 do valor final dessas contribuições. Fontes governamentais justificam ao CM a inexistência de qualquer "perdão fiscal", na necessidade que o Estado tem de ter receitas para também alimentar os vários programas de apoio.

A preocupação dos empresários "é arranjar dinheiro este mês e pôr o dinheiro a correr", afirma ao CM João Vieira Lopes, da Confederação de Comércio

(CCP). A bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados considera que as empresas vão ter muita dificuldade em pagar as contribuições. "Quer o IRS, quer o IVA não são impostos das empresas. São impostos devidos pelos trabalhadores e impostos já pagos pelos fornecedores que as empresas têm de entregar ao Estado", afirmou ao CM Paula Franco, que antecipa ainda mais dificuldades em maio. "No dia 20 de maio é preciso pagar o IVA trimestral (março, abril e maio), que é aquele em que se enquadram a maioria das pequenas e médias empresas. Não sei o que vai acontecer", acrescenta.

SETOR DO COMÉRCIO DIZ QUE SERIA PREFERÍVEL UM ADIAMENTO TOTAL

Segundo a bastonária, era a altura de introduzir o sistema de "IVA de caixa", pelo menos temporariamente. "O Estado vai exigir entrega do IVA das empresas que, nesta conjuntura, muitas vezes nem sequer foi pago pelos fornecedores. Com o IVA de caixa apenas se entregaria ao Estado o que foi efetivamente pago à empresa." Segundo Paula Franco, o adiamento ou fracionamento dos impostos não são soluções. "Estas dívidas têm de ser pagas. Como é que as empresas vão recuperar a atividade se ficam com uma dívida fiscal por pagar?", questiona.

Vieira Lopes também preferia um adiamento total das obrigações fiscais. "Seria preferível. E depois discutir-se-ia quanto da dívida acumulada seria considerada a fundo perdido", sugere, sublinhando que "é óbvio que tem de ser considerado um perdão fiscal mais à frente".

Nos restantes países da UE, as medidas têm sido mais imediatas. Em Espanha, por exemplo, as empresas que não despedirem estão isentas de pagar contribuições sociais. Na Alemanha, o governo de Angela Merkel assegura parte das responsabilidades sociais das empresas e foram reduzidos os pagamentos por conta (ao lado).

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO

APOIOS À ECONOMIA

ESPANHA

- ▶ 100 mil milhões de euros de empréstimos garantidos pelo Estado para as PME
- ▶ Suspensão dos pagamentos das contribuições para a Seg. Social
- ▶ Moratória nos créditos à habitação
- ▶ Mobilização sem penalização dos PPR para os trabalhadores em layoff ou desempregados
- ▶ Adiamento por seis meses do pagamento de impostos sem juros

FRANÇA

- ▶ 45 mil milhões de euros de reembolso antecipado de IVA para apoio a empresas e empresários em nome individual
- ▶ Impostos adiados por 3 meses
- ▶ Suspensão do pagamento à Seg. Social pelas empresas
- ▶ 300 mil milhões de euros de garantias do Estado face a incumprimento de pagamentos à banca

ALEMANHA

- ▶ 50 mil milhões de euros garantidos pelo Estado para PME e empresários em nome individual que não consigam pagar os empréstimos à banca
- ▶ Crédito ilimitado concedido pelo banco KfW a empresas que tenham problemas de tesouraria. Estado serve de garantia para 90% do montante
- ▶ 10 mil milhões de euros para apoiar os trabalhadores afetados
- ▶ Isenção de juros no atraso no pagamento dos impostos

GRÉCIA

- ▶ Rendimento até 800€/mês isentos de impostos
- ▶ Aceleração dos reembolsos de IVA e IRS até ao montante de 30 mil euros

ITÁLIA

- ▶ Despesas de saúde e sanitárias das empresas válidas em 50% como crédito fiscal, assim como quebra de 25% dos volumes de negócios
- ▶ Pagamento de 500 euros a todos os trabalhadores independentes

BÉLGICA

- ▶ Adiamento em dois meses do pagamento dos impostos e isenção de multas por impostos pagos atrasados após 12 de março de 2020
- ▶ Plano especial para o pagamento de IVA às empresas afetadas

HOLANDA

- ▶ Perdas das empresas devidas à Covid-19 podem ser abatidas aos lucros
- ▶ Diferimento do pagamento de impostos por três meses e isenção de multas por atraso



EM MARÇO E ABRIL, JOGADAS GRÁTIS 1000!
SEMANAS INCRÍVEIS NO NOSSO CASINO. **JOGUE JÁ!**

GASOLINEIRAS P.39

PREÇOS SOBEM PARA OBTER LUCRO

www.cmjornal.pt

CORREIO
da manhã

DIRETOR-GERAL EDITORIAL: DICTÁDIO RIBEIRO
DIR.-GERAIS EDIT. ADJ.: ARMANDO ESTEVES PEREIRA E ALFREDO LEITE
DIRETOR-EXECUTIVO: CARLOS RODRIGUES DIR.-ADJUNTOS: JOSÉ CARLOS CASTRO E PAULO JOÃO SANTOS

FUTEBOL P.48

CLUBES PAGAM 83 MILHÕES DE EUROS EM COMISSÕES

QUINTA-FEIRA 02/04/2020 | DIÁRIO | € 1,20 (C/IVA)

ESPECIAL DE 27 PÁGINAS: TUDO SOBRE A PANDEMIA

P.4 A 31

PENAS DURAS **CIRCULAÇÃO NOVA EMERGÊNCIA IMPÕE MEDIDAS MAIS RIGOROSAS**

PARA FUGA À QUARENTENA

IMPOSTOS AMEAÇAM FUTURO DAS EMPRESAS

BARCOS SAEM PARA O MAR MAS JÁ FALTA POLVO

187 MORTOS 8251 INFETADOS 43 CURADOS

FATURA DA LUZ BAIXA 3% NA PRÓXIMA SEMANA

LOUCURA NO IRS COM 442 MIL DECLARAÇÕES ENTREGUES NO 1º DIA

PEDIDO DE APOIO AOS RECIBOS VERDES ATÉ DIA 15

MULHER DORME EM CARRO PARA NÃO CONTAMINAR MARIDO

VELOCIDADE FURIOSA 8 HOJE NAS BANCAS 4,95€ + JORNAL

VIDAS P.44 E 45

Sofia AMOR ACABA MAL

Corte de relações após ano e meio de namoro

FAMALICÃO P.36

Solitário assalta café e leva dois mil euros

CASADO COM DOCENTE P.34

Ucraniano morto no aeroporto deixa dois filhos menores

CANAL DOS PORTUGUESES P.43

CMTV cresce 80% e reforça liderança

NISA P.37

UM MORTO E CINCO FERIDOS EM COLISÃO

TIAGO RIJO TINHA 32 ANOS

GRANDES TRADIÇÕES

ÀS 5ªS FEIRAS 1 LIVRO 4,95€ + JORNAL